

HAICAIS DA MINHA TERRA: COLHEITA DE OUTONO

Ângela Alves de Araujo Barbosa¹

Breve Panorama da Criação dos Haicais:

A arte do haikai, originária do Japão, tem como núcleo temático as estações do ano, sendo indispensável o uso do *keigo*. Lira (2017, p.11)² esclarece que, mesmo antes do surgimento do haikai, a poesia japonesa já tinha as estações como núcleo imaginário e temas principais. É um poema com limitação formal e sem título, comportando três regras básicas que o definem como um haikai clássico japonês, para que haja “manutenção do ritmo e da essência poética” (LIRA, op. cit. p. 9). A primeira regra é ser fixado em três versos de contagens silábicas 5-7-5; a segunda regra é tratar apenas eventos determinados, sem fantasias ou abstrações; e a terceira e última regra é conter referências à natureza – seres ou elementos dela. Essa estrutura composicional fixa e os conteúdos marcados pelas estações funcionam como uma *fotografia*, um recorte instantâneo de um cenário. Diante disto, apresento meus haicais resultantes de uma sementeira do mês de outubro a novembro – a colheita de outono, como resultado de trocas e apreciações da arte, em grupo/grêmio virtual denominado Zapkai. Assim, surgiram os meus haicais, em que passo a nomear esta safra de *Frutos da minha terra pernambucana*.

¹ Mestra em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco – Brasil. Doutoranda em Ciências da Linguagem na Universidade Católica de Pernambuco – Brasil. E-mail: angelaraujo@gmail.com.

² LIRA, J. As Cinco Estações: Os haicais de Bashô. Recife, Crossing Borders, 2017.

Noite de setembro:

A lua de sangue surge

Ganhando atenção

Um casal de gatos

Descansando no telhado

Na noite vernal

A erva daninha

A florescer em outubro

Na grama verdinha

Flores de Araçá

Tão branquinhas entre as folhas

Adornando a árvore

Manhã de silêncio:

O tic-tac prediz

Um dia comprido

No final da tarde

Chega a brisa na varanda

Bem silenciosa

Flor de tomateiro

Liberando seu perfume

No entardecer

Como um nevoeiro
A fumaça toma conta
Na manhã de outubro

Primavera alegre:
Comemora mais um ano
O maduro homem

O abençoado homem
Com Jesus, vence a doença:
Primavera alegre

Em todo o Nordeste
Há flores o ano inteiro:
Paisagens distintas

Carga perfumada:
A menina leva as flores
Sobre a bicicleta

Gigante buquê
Com flores bem coloridas:
Festa das crianças

Lá longe, um barquinho
Cruzando o Capibaribe

Na manhã de outubro

Pelada na rua:

A chuva de primavera

Anima o jogo

Barulho no quarto:

O vento de primavera

Sacode as cortinas

Logo de manhã

Atmosfera nublada:

Chega a chuva fina

No céu de Recife

Atmosfera nublada:

Pego o guarda-chuva

Solitária gueixa:

Preso em seus cabelos negros

Grande flor vermelha

Sua nuca à mostra

Revela a delicadeza:

Vislumbre da gueixa

Na tarde de outubro:

Dois gatos desentendidos

Gritam feito gente

Nem o carro espanta

O cão obrando na rua

Na manhã de outubro

Me observa o pombo

Em prontidão para o voo

No dia vernal

Passa na tv

Um outubro curioso:

Entre seca e chuva

Na manhã de outubro:

Entre uma garfada e outra

Celular na mão

Pra nossa alegria:

Ah! Deus alimenta as flores

Em todos os campos

Em frente à casa

A flor desabrochando

No pé de palma

Brota a semente

Esquecida no chão:

Romper da vida

Morte inesperada

Entristece os corações:

Deixando a saudade

Comércio de flores

Na frente do cemitério:

Dia de finados

Coroas de flores

E uma multidão de gente

Indo ao cemitério

No lado de fora

As persianas batendo:

A suave brisa

Através das frestas

O calor da primavera

Neste quarto gélido

Noitinha vernal:

As notícias do Japão

Distantes daqui

Repousa no leito

Com as marcas da cirurgia

Meu marido amado

Dois velhinhos brincam

Felizes como crianças

No dia vernal

Visão da janela:

O rio cingindo a cidade

Na manhã de outubro

Reclama o menino

Com o seu despertador:

Dia prolongado

Deixa seu perfume

A pequena visitante:

Cheiro de bebê

A tiara de flores

Adorna os lindos cachinhos

De uma bebezinha

Sorriso *banguelo*

Da pequenina criança

Traz a alegre brisa

Recebido em 27/09/2019.

Aceito em 15/01/2020.